

## CORRÊNCIA DE RESISTÊNCIA A FÁRMACOS ANTITUBERCULOSE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

# Saúde Coletiva

## Saúde Pública

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa antiga, que se tratada corretamente pode ser curada. O aumento dos casos de TB resistente é uma preocupação mundial devido à ameaça ao controle da doença. A prevalência e o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes infectados podem variar entre regiões. Diagnosticar a TB resistente e identificar o perfil dos indivíduos pode fornecer uma base de evidências para maior manejo clínico do paciente e elaboração de políticas públicas mais efetivas.

**Objetivos:** Verificar a ocorrência de resistência a fármacos antituberculose e a associação com características sociodemográficas e clínicas de pacientes de um hospital referência.

**Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e observacional com dados secundários de pacientes que tiveram a identificação da cultura de micobactérias e a definição do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos (junho/2014 a fevereiro/2016). Amostras contaminadas ou resultados inconclusivos não foram considerados. A estatística descritiva e o teste exato de Fisher (significância de 0,05) foram realizados no SPSS v.14.0. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos/FHEMIG: parecer 732.595/2014.

**Resultados:** 104 pacientes com M. Tuberculosis, dos quais 97 (93,3%) tiveram a baciloscopia positiva e 15 (14,4%) linhagens resistentes: 5 monorresistentes, 6 multirresistentes e 4 polirresistentes. Dados sociodemográficos e clínicos não associados à resistência. As maiores frequências ocorreram no sexo masculino (10,6%), faixa etária 15-44 anos (9,6%), residentes em casa/apartamento (9,6%), com TB pulmonar (13,5%), HIV-negativo (8,7%), com anemia (9,6%) e dependentes de álcool/tabaco/outras drogas (9,6%).

**Conclusão:** A pesquisa permite conhecer melhor o perfil dos pacientes com tuberculose e constitui ferramenta para elaboração de políticas públicas específicas. Os pacientes diagnosticados com tuberculose resistente devem ser submetidos à maior supervisão. É recomendada a continuidade da pesquisa, no sentido de contribuir para consolidar o conhecimento sobre a ocorrência de TB resistente nos cenários regionais e nacionais.

**Palavras-Chave:** Tuberculose | Tuberculose | Resistente | Múltiplos | Medicamentos | Mycobacterium | Tuberculosis | HIV

**Autores:** Romário Costa Fochat (Hospital Universitário da UFJF), Camilla Resende Bonin (Hospital Universitário da UFJF), Thamiris Vilela Pereira (Hospital Universitário da UFJF), Marina de Oliveira Fajardo (Hospital Universitário da UFJF), Isabel Cristina Gonçalves Leite (Hospital Universitário da UFJF), Carmen Perches Gomide (Hospital Universitário da UFJF), Raquel Leite Macedo (Hospital Universitário da UFJF), **Márcio Roberto Silva** (Embrapa), Pillar Pace Lacerda Menezes (Hospital Universitário da UFJF), Nilma Maria José de Araújo Mendes (Hospital Regional João Penido/FHEMIG)

**Orientador:** Ronaldo Rodrigues Costa



3º

**CONGRESSO  
MINEIRO DE  
FARMÁCIA**

Clínica Farmacêutica  
no cenário atual

**PUBLICAÇÃO DE  
TEMAS LIVRES**

Juiz de Fora / Minas Gerais  
22 a 24 de Setembro 2016



©2016 Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais - CRF/MG

Rua Urucuia, 48 - Floresta

Belo Horizonte/MG | CEP: 30150-060

Telefone: (31) 3218-1005

**Anais do 3º Congresso Mineiro de  
Farmácia - Clínica Farmacêutica no cenário  
atual - ano 2016 / Conselho Regional de  
Farmácia do Estado de Minas Gerais.**